



Trabalhos Científicos

Título: Pseudoaneurisma De Ventrículo Esquerdo: Relato De Caso

Autores: MATHEUS ARAÚJO MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); CAROLINA DA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); FERNANDO JOSÉ PÉREZ DA SILVA GRAÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); INDRA LICIANE NASCIMENTO DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); JOSÉ LAÉRCIO ARAÚJO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); KAROLINE ALVES MAGALHÃES SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); LUCAS NILSON LIMA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); PABLO ANDRÉ BRITO DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); RAMON FIGUEIRA PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); STEFANY CAMILY SERRÃO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); STEPHANY PINA DA CUNHA NASCIMENTO MESQUITA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA)

Resumo: Introdução: Pseudoaneurisma é uma condição clínica rara, causada mais comumente por infarto agudo do miocárdio (IAM), infecção, procedimento cardíaco e trauma. Apresenta-se de forma inespecífica, com quadro de insuficiência cardíaca congestiva (ICC), dor torácica e dispneia. Descrição do caso: Paciente, 15 meses, masculino, apresentou quadro de celulite em membro superior esquerdo (MSE) após trauma, com discreto quadro de ICC durante internação. Realizado ecocardiograma e constatado derrame pericárdico. Foi submetido a limpeza cirúrgica da área acometida devido a não melhora do quadro e evolução para osteomielite. Encaminhado para UTI por intenso quadro de dificuldade respiratória, edema generalizado e varicela, necessitando de ventilação mecânica. Realizada toracocentese e radiografia de tórax com detecção de cardiomegalia. Após 3 meses, ecocardiograma de rotina constatou presença de pseudoaneurisma infero-basal de ventrículo esquerdo, com solicitação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD). Paciente ficou em observação, com aparecimento de sopro sistólico em foco pulmonar e tricúspide, porém, sem nenhuma queixa ou repercussão hemodinâmica. Recebeu alta para aguardo de TFD que foi negado depois de 3 meses, pela ausência de indicação cirúrgica do quadro. Discussão: Diferentemente dos aneurismas verdadeiros, o pseudoaneurisma apresenta risco de ruptura secundária e hemopericárdio, pelo fato de se constituir em uma falsa cavidade que se forma no interior do pericárdio com continuidade com a câmara ventricular esquerda. Pode se apresentar de forma assintomática ou oligossintomática, sem repercussões hemodinâmicas. Entretanto, pode expandir progredindo para insuficiência cardíaca congestiva. Devido ao risco de ruptura, diagnóstico e tratamento devem ser instituídos de forma precoce para manutenção da sobrevida do paciente. Conclusão: Pseudoaneurisma causado por infecção é raro, correspondendo a menos de 5% do total de casos. Quando não são detectados e tratados, possuem risco de ruptura e necessidade de anticoagulante para evitar a formação de trombos. Em geral, acomete idosos após IAM, não sendo frequente na faixa pediátrica.